



Media Capital

**Resultados de
Janeiro a Setembro de 2008**



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)

Pessoa Colectiva n.º 502 816 481

Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2008

O Grupo Media Capital registou um resultado líquido consolidado de € 15.9 milhões, um crescimento de 46% face ao mesmo período de 2007

- Nos primeiros nove meses de 2008 a Media Capital atingiu um total de proveitos operacionais consolidados de € 205.4 milhões, um crescimento de 31% face a igual período do ano anterior.
- O total de receitas publicitárias consolidadas do Grupo registou um crescimento de 7% para os € 129.3 milhões, tendo por base a evolução positiva de 7% no segmento de Televisão, 3% no segmento Rádio e de 15% na rede de sites do IOL.
- O EBITDA consolidado registou uma subida de 15% face ao período homólogo de 2007 para os € 37.7 milhões, tendo os resultados operacionais (EBIT) registado um crescimento de 14%, para os € 27.6 milhões.
- A TVI liderou as audiências acumuladas de televisão em Portugal, tanto no total do dia como no horário nobre, com *shares* médios de audiências em sinal aberto de 36.0% e 41.2% respectivamente, liderança que se mantém ininterrupta nos últimos 25 meses.
- No mês de Maio, a Media Capital anunciou a aquisição da Plural Entertainment España SL, por um montante global de € 50 milhões, operação enquadrada na estratégia do Grupo, de enfoque na produção de conteúdos audiovisuais e de diversificação das suas actividades.
- Em Setembro de 2008, a Media Capital comunicou a alienação das sociedades da área de imprensa que publicam actualmente os títulos Lux, Lux Woman, Casas de Portugal, Maxmen, Revista dos Vinhos e briefing, por um montante global de € 8.75 milhões.

Queluz de Baixo, 15 de Outubro de 2008

Grupo Media Capital

Relações com Investidores

Pedro Mendes, Director

Bruno Rodrigues

Contactos

e-mail: ir@mediacapital.pt

Tel: +351 21 434 76 03



Notas relevantes:

- Em Maio de 2008, a Media Capital adquiriu a totalidade do capital da Plural Entertainment España SL (Plural). Na sequência deste processo, e dada a relevância dos activos e passivos adquiridos e dos custos e proveitos gerados, e uma vez que esta empresa passa a ser consolidada integralmente nas contas do Grupo, foi decidida a revisão dos segmentos reportáveis pelo Grupo Media Capital, sendo a partir do segundo trimestre deste exercício, apresentado um novo segmento de negócio com a designação “Produção Audiovisual”. Este novo segmento passa a incluir a Plural e as suas subsidiárias, bem como a totalidade da actividade de produção de conteúdos audiovisuais e actividades associadas, desenvolvidas pelo Grupo NBP e anteriormente incluídas no segmento Televisão. É de referir que o novo segmento apenas inclui a actividade da Plural a partir do mês de Maio de 2008. Com esta revisão, o segmento de Televisão passa a incluir exclusivamente a actividade de transmissão de programas televisivos e conteúdos audiovisuais bem como as respectivas actividades não publicitárias relacionadas.

As análises e comparações que se apresentam nesta comunicação, foram efectuadas numa base comparável em relação ao período homólogo ajustado, tendo em conta a separação da actividade designada de “Produção Audiovisual”. A informação comparativa não inclui a actividade da Plural nos primeiros nove meses de 2007.

- Em Setembro de 2008, o Conselho de Administração da Media Capital aprovou a venda da MCE – Média Capital Edições e da Edições Expansão Económica Lda., sociedades que desenvolvem a actividade de edição e publicação de revistas. A alienação destas sociedades produz efeito a partir de 31 de Julho de 2008, pelo que os proveitos e custos associados a esta actividade apenas foram registados até ao final desse mesmo mês.
 - A partir do último trimestre de 2007 a Media Capital passou a debitar *fees* de gestão a cada uma das unidades de negócio, o que afecta as comparações ao nível das unidades de negócios entre o EBITDA registado este ano e o observado no mesmo período do ano anterior.
-



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Total de Proveitos Operacionais	205,444	156,600	31%	68,889	49,887	38%
Televisão	123,967	116,451	6%	34,741	35,008	-1%
Produção Audiovisual	59,576	29,999	99%	27,192	10,114	169%
Entretenimento	25,369	12,226	107%	8,521	6,042	41%
Rádio	10,249	10,170	1%	3,083	3,225	-4%
Outros	(13,716)	(12,245)	12%	(4,648)	(4,502)	3%
Total de Custos Operacionais	167,758	123,715	36%	58,312	41,945	39%
EBITDA	37,686	32,886	15%	10,577	7,942	33%
Margem EBITDA	18.3%	21.0%	-2.7pp	15.4%	15.9%	-0.6pp
Televisão	33,210	35,782	-7%	6,920	9,008	-23%
Produção Audiovisual	4,359	2,437	79%	1,392	936	49%
Entretenimento	1,047	738	42%	736	201	266%
Rádio	(1,498)	(301)	398%	(734)	(384)	91%
Outros	567	(5,771)	n.a.	2,263	(1,819)	n.a.
Amortizações	10,115	8,692	16%	3,936	3,011	31%
Resultados Operacionais (EBIT)	27,571	24,194	14%	6,642	4,932	35%
Resultados Financeiros (líquido)	5,066	6,930	-27%	2,980	3,708	-20%
Res. antes de imp. e int. minoritários	22,505	17,264	30%	3,662	1,223	199%
Imposto sobre o rendimento	(6,656)	(6,660)	0%	(907)	(1,347)	-33%
Res. líquido das operações em continuação	15,849	10,604	49%	2,755	(124)	n.a.
Res. líquido das operações descontinuadas	945	640	48%	0	(272)	-100%
Interesses minoritários	(854)	(316)	171%	(681)	(32)	n.m.
Resultado líquido do período	15,940	10,928	46%	2,074	(427)	n.a.

Nos primeiros nove meses do ano, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 205.4 milhões, o que corresponde a um crescimento de 31.2% em relação a igual período do ano anterior, e um **EBITDA** de € 37.7 milhões, 14.6% acima do verificado no período comparável de 2007.

O **Resultado Operacional (EBIT)** registou igualmente uma evolução positiva de 14%, situando-se nos € 27.6 milhões, enquanto o **Resultado Líquido** aumentou em 46% para os € 15.9 milhões.

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Proveitos Operacionais	205,444	156,600	31%	68,889	49,887	38%
Publicidade	129,315	120,392	7%	36,557	35,639	3%
Outros proveitos operacionais	76,129	36,208	110%	32,332	14,248	127%

Na evolução do total de proveitos consolidados, as **receitas publicitárias** subiram 7.4% face ao período homólogo de 2007, suportado pelos ganhos de 7% no segmento de Televisão e 3% na actividade de Rádio. Relativamente ao segmento Outros, a redução de 13% face ao período homólogo está relacionada com a alienação da actividade de imprensa (que consolidou até Julho), uma vez que a actividade de internet continuou a crescer de forma significativa (15% na rede de sites IOL).

Os outros proveitos cresceram substancialmente para € 76.1 milhões como resultado sobretudo da consolidação da Plural, já que uma parte importante dos seus proveitos é extra-grupo, ao contrário do que sucede no caso da NBP.

Numa **análise comparativa**, excluindo (i) o efeito da consolidação da Plural Entertainment (a partir de Maio de 2008), (ii) a actividade de distribuição de cinema e vídeo, desenvolvida pela CLMC (a partir de Setembro de 2007), bem como (iii) a imprensa e a mais-valia registada com a sua alienação, a Media Capital teria registado um crescimento de 5% no total das suas receitas consolidadas.

Os **custos operacionais** ficaram 36% acima do montante registado no mesmo período do ano anterior, reflectindo naturalmente o impacto das actividades consolidadas nos trimestres mais recentes, nomeadamente a produção audiovisual da Plural Entertainment e a actividade de distribuição de cinema e vídeo desenvolvida pela CLMC.



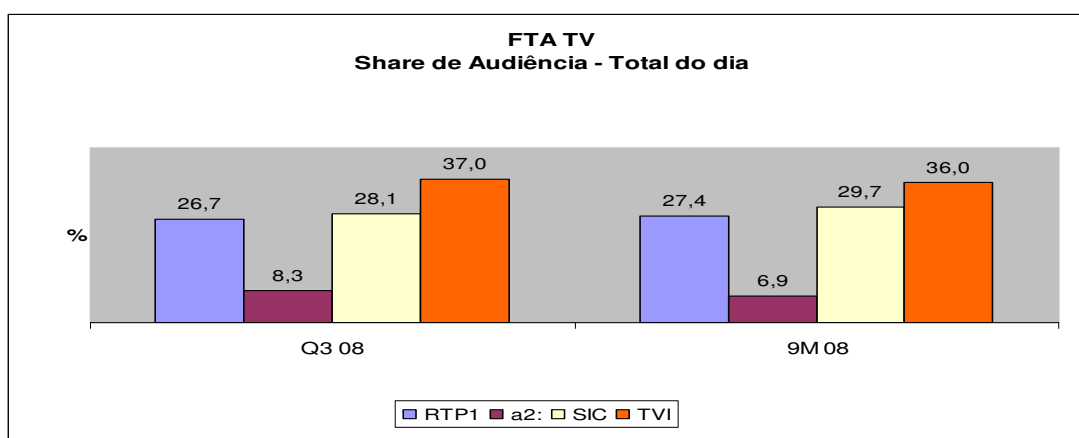
O aumento dos custos operacionais é resultado igualmente do acréscimo verificado nos custos de programação da TVI, derivada da transmissão do UEFA Euro 2008, bem como do acréscimo de custos no segmento de Rádio.

Os **custos e perdas financeiros** registaram uma melhoria de 27% para € 5.1 milhões, reflectindo sobretudo a redução de juros e encargos financeiros, bem como a melhoria dos resultados relacionados com swaps.

Tal como já assinalado nos dois trimestres anteriores, o montante de € 0.9 milhões apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas, resulta do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, conforme previsto no contrato de compra e venda.

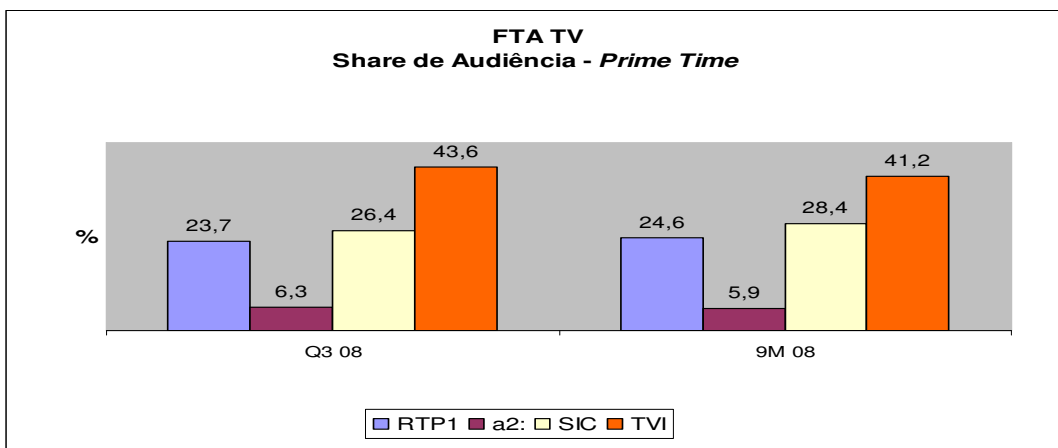
2. Televisão

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Proveitos Operacionais	123,967	116,451	6%	34,741	35,008	-1%
Publicidade	114,194	106,714	7%	31,705	31,196	2%
Outros Proveitos	9,773	9,737	0%	3,036	3,812	-20%
Custos Operacionais	90,757	80,669	13%	27,821	25,999	7%
EBITDA	33,210	35,782	-7%	6,920	9,008	-23%
Margem EBITDA	26.8%	30.7%	-3.9pp	19.9%	25.7%	-5.8pp
Amortizações	3,873	3,828	1%	1,283	1,276	1%
Resultado Operacional (EBIT)	29,337	31,954	-8%	5,636	7,732	-27%



A **TVI liderou as audiências** de televisão em Portugal nos primeiros nove meses do ano, tanto no **total do dia**, com um *share* acumulado de **36.0%**, como no **horário nobre com 41.2%**, tendo liderado ambos os períodos em todos os meses. Desde o início do ano e até ao final de Setembro, a TVI chegou a uma média diária de 6.3 milhões de espectadores, dos quais 4.8 milhões durante o horário nobre, entre as 20:00h e as 24:00h.

Com a liderança alcançada no 3º trimestre do ano, a TVI estende a sua liderança absoluta para uma série de 25 meses consecutivos.



Em relação à programação da TVI, mantiveram-se os desempenhos excepcionais da ficção nacional produzida pela NBP, sendo de destacar várias das obras actualmente em exibição. Ao início da noite, “**Feitiço de Amor**” que teve a sua estreia em Junho, regista um *share* médio de 46.8%, enquanto que a novela “**A Outra**” lidera igualmente no seu horário, apresenta desde a sua estreia em Março um *share* médio de 50.3%, registando ambas as novelas uma média diária de cerca de 1.5 milhões de espectadores. Ao final da noite “**Fascinios**”, que chegou ao seu final já no decorrer deste mês de Outubro, apresentou ao longo da sua emissão desde a estreia em Novembro de 2007, uma audiência média de 49.1%, chegando diariamente a 1.3 milhões de espectadores.

Nas noites de domingo, foi retomada em Setembro a série “**Casos da Vida**” cujos primeiros quatro episódios obtiveram uma audiência média de 800 mil indivíduos, correspondendo a um *share* de 54%.

Também em Setembro, chegou ao seu final a quinta série de “Morangos de Verão”, a qual registou uma quota de audiência de 40.6% na totalidade das suas emissões e uma média diária superior a 800 mil espectadores. Na continuidade destes bons resultados, “**Morangos com Açúcar**” entrou a 22 de Setembro no seu sexto ano de emissão, com os primeiros resultados a indicarem que a adesão dos espectadores, e em particular junto do seu público alvo, se irá manter muito elevada, apresentando os episódios transmitidos em Setembro, *shares* de audiência de 67% nos espectadores entre os 4 aos 14 anos, e de 73% entre os espectadores dos 15 aos 24 anos.

Na informação, o “Jornal Nacional” continuou como um dos programas de informação mais vistos, chegando diariamente a quase um milhão de espectadores e a uma quota de 31.4%. No desporto, a TVI emitiu em Setembro, dois jogos da Selecção AA (1,7 milhões de indivíduos correspondendo a 55,4% de *share*) e igual número de jogos da Selecção de Sub-21 (900 mil espectadores em média).

O segmento de Televisão obteve até Setembro um crescimento de 7% nas suas **receitas publicitárias**, aumento para o qual contribuíram, de forma significativa, as receitas publicitárias resultantes da transmissão do Campeonato da Europa de Futebol. Com esta performance, a TVI manteve-se claramente acima da evolução do mercado publicitário de televisão em aberto, o qual para o mesmo período, e de acordo com as estimativas do grupo, deverá ter registado um crescimento ligeiramente inferior a 2%.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão, ficaram nestes primeiros nove meses do ano praticamente inalterados face ao mesmo período do ano anterior, influenciados pela quebra verificada no 3º trimestre, determinada na sua quase totalidade pela descida acentuada dos proveitos de *call TV*.

Os **custos operacionais** do segmento de Televisão, registaram um aumento acumulado de 13%, resultantes na sua maior parte dos custos com a aquisição dos direitos de transmissão do UEFA Euro 2008 e da respectiva programação associada, bem como do impacto dos *fees* de gestão que passaram a ser debitados pela empresa-mãe do Grupo, a partir do último trimestre de 2007.



O acréscimo de cerca de 7% registado neste 3º trimestre de 2008, resulta no essencial do incremento de custos com a programação desportiva, nomeadamente com a transmissão de diversos jogos de futebol na pré-época, bem como com os já referidos *fees* de gestão.

O **EBITDA consolidado** do segmento e acumulado a Setembro, recuou 7% face a idêntico período de 2007 para os € 33.2 milhões, com a **margem EBITDA** a registar 26.8% para os primeiros nove meses de 2008, e 19.9% no 3º trimestre deste ano. Excluindo os *fees* de gestão, o EBITDA teria recuado somente 1% nos primeiros nove meses do ano.

3. Produção audiovisual

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Proveitos Operacionais	59,576	29,999	99%	27,192	10,114	169%
Publicidade	1,362	0	n.a.	1,111	0	n.a.
Produção audiovisual	55,258	27,180	103%	24,194	9,022	168%
Outros proveitos	2,956	2,819	5%	1,887	1,093	73%
Custos Operacionais	55,217	27,561	100%	25,800	9,178	181%
EBITDA	4,359	2,437	79%	1,392	936	49%
Margem EBITDA	7.3%	8.1%	-0.8pp	5.1%	9.3%	-4.1pp
Amortizações	3,282	1,020	222%	1,700	366	365%
Resultado Operacional (EBIT)	1,077	1,417	-24%	-308	570	n.a.

O segmento de Produção Audiovisual é reportado pela primeira vez desde o 2º trimestre de 2008, incluindo a actividade de produção de conteúdos audiovisuais desenvolvida pelo **Grupo NBP**, até então inserida no segmento de Televisão. Este segmento passou também a compreender a actividade da **Plural Entertainment**, na sequência da sua aquisição por parte da Media Capital no passado mês de Maio.

A actividade de produção audiovisual registou nos primeiros nove meses de 2008, um total de proveitos de € 59.6 milhões e um EBITDA de € 4.4 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 7.3%.

Numa base *pro-forma*, considerando 100% da Plural em ambos os anos, os proveitos totais teriam subido 17% nos nove meses face ao período homólogo. Relativamente ao EBITDA, e na mesma base, este teria recuado 5% até Setembro. O EBITDA não acompanhou a evolução dos proveitos, derivado do desempenho da Tesela (produção cinematográfica), bem como da introdução dos *fees* de gestão a partir do último trimestre de 2008 no caso da NBP. Sem estes últimos, o EBITDA teria crescido 12% nos nove meses do ano (1% na Plural e 21% na NBP).

Ainda numa lógica *pro-forma*, a melhoria dos proveitos deriva sobretudo da Plural, em virtude do maior volume de produções em Espanha, através da Plural España (a qual produz fundamentalmente para a Localia e a Cuatro) e da Factoría (produção de conteúdos em Aragão). A produção/distribuição realizada através da Plural Miami também registou uma subida dos proveitos em mais de 10%.



4. Entretenimento

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Proveitos Operacionais	25.369	12.226	107%	8.521	6.042	41%
Música & Eventos	10.541	11.227	-6%	3.815	5.043	-24%
Cinema & Vídeo	14.828	999	n.m.	4.706	999	371%
Custos Operacionais	24.321	11.488	112%	7.784	5.841	33%
EBITDA	1.047	738	42%	736	201	266%
Margem EBITDA	4,1%	6,0%	-1,9pp	8,6%	3,3%	5,3pp
Amortizações	127	65	96%	46	26	75%
Resultado Operacional (EBIT)	920	673	37%	690	175	294%

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC – Multimédia.

A evolução no total de **proveitos operacionais** do segmento, os quais mais do que duplicaram face aos primeiros nove meses de 2007 reflecte a consolidação da actividade de cinema e vídeo a partir de Setembro de 2007.

Na actividade de **Música & Eventos**, registou-se uma redução de 6% nos seus proveitos acumulados, o que inclui um decréscimo de 24 % nas **vendas de CDs** nestes primeiros nove meses do ano, acompanhando uma vez mais a tendência de queda acentuada do mercado de música em suporte físico, tanto localmente como nos mercados internacionais.

No entanto, e apesar da quebra nas vendas, o conjunto dos catálogos da Farol e da Warner mantém uma posição de destaque no mercado discográfico nacional, tendo continuado a editar vários CDs bem sucedidos, uma vez que colocou até Setembro deste ano 29 dos seus discos no top 10 nacional (incluindo nove números 1).

Esta descida continua a ser na sua maior parte compensada com a aposta na diversificação de receitas relacionadas com o negócio de música, em que se incluem os proveitos gerados com a música ao vivo, através da organização de diversos espectáculos e eventos, bem como pela área de agenciamento de artistas, actividades que apesar da quebra verificada no 3º trimestre do ano mantêm um crescimento substancial de receitas em relação aos primeiros nove meses do ano anterior.

Nas **receitas operacionais** da actividade de **Cinema & Vídeo**, a área de negócio de cinema registou uma diminuição de 10% face à actividade no mesmo período de 2007, sendo no entanto esta descida largamente compensada com o negócio de distribuição de vídeo, o qual obteve um crescimento 75% (ambas as variações em termos comparáveis face à actividade desenvolvida em idêntico período de 2007), crescimento para o qual contribui de forma significativa o acordo de distribuição do catálogo da Warner Home Vídeo, que teve o seu início em Setembro de 2007.

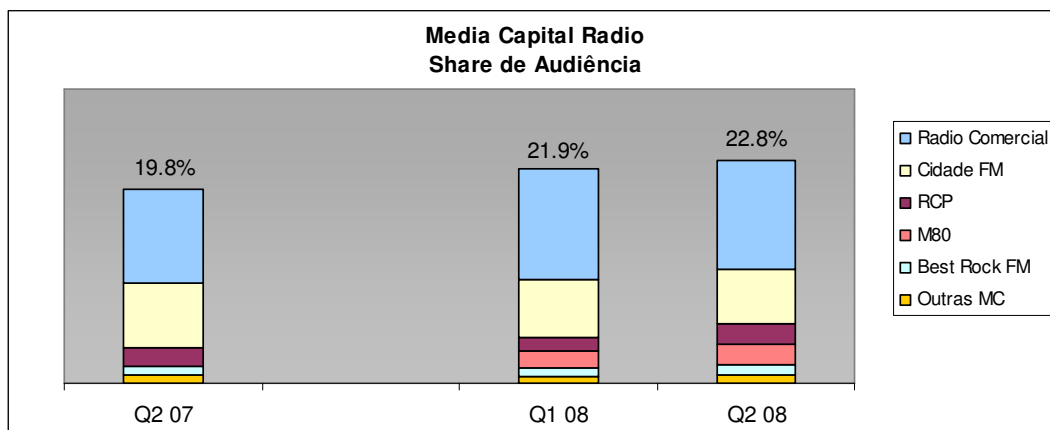
A variação observada nos **custos operacionais** continua a resultar no essencial do impacto da inclusão e do crescimento das novas áreas de cinema e vídeo, o qual tem correspondência no crescimento dos respectivos custos variáveis, observando-se também e em contrapartida a tendência de redução nos custos associados à produção e distribuição de CD's, acompanhando a progressiva redução nas vendas de música através deste suporte.

O **EBITDA consolidado** do segmento de Entretenimento, alcançou nos primeiros nove meses de 2008 o montante de €1.0 milhões (€ 1.5 milhões excluindo os *fees* de gestão).



5. Rádio

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Proveitos Operacionais	10,249	10,170	1%	3,083	3,225	-4%
Publicidade	9,669	9,399	3%	2,872	2,937	-2%
Outros proveitos	580	771	-25%	212	288	-27%
Custos Operacionais	11,747	10,471	12%	3,817	3,610	6%
EBITDA	(1,498)	(301)	398%	(734)	(384)	91%
Margem EBITDA	-14.6%	-3.0%	-11.7pp	-23.8%	-11.9%	-11.9pp
Amortizações	1,666	1,583	5%	558	552	1%
Resultado Operacional (EBIT)	(3,164)	(1,884)	68%	(1,291)	(937)	38%



Fonte: Markttest

Até ao momento da divulgação dos resultados ainda não tinham sido disponibilizados os valores de audiências nas rádios referentes ao terceiro trimestre. No 2º trimestre de 2008, as rádios do Grupo Media Capital alcançaram um **share de audiência de 22.8%**, registando crescimentos quer face aos 19,8% obtidos no mesmo período do ano passado, quer quando comparado com os 21,9% obtidos já no 1º trimestre de 2008. A Rádio Comercial, principal estação do Grupo, viu o seu *share* de audiência crescer 17% face ao mesmo período de 2007, tendo conquistado cerca de 100.000 novos ouvintes, ou seja um crescimento de 19% face ao mesmo período do ano anterior.

A MCR mantém a sua posição como segundo Grupo de Rádio em Portugal, chegando neste período de 2008 a um auditório de quase 1.3 milhões de ouvintes, e colocando uma vez mais 4 dos seus formatos nas 10 estações de rádio mais ouvidas em Portugal. De salientar que, de acordo com o último Netscope (referente a Setembro), o site do Cotonete foi, de entre o universo nacional de rádios em Internet, aquele que mais visitas registou (cerca de 1.5 milhões), com 5.3 milhões de *page views* (1.6 milhões ou 44% mais que o segundo classificado no *ranking*).

As **receitas publicitárias** da MCR registaram nos primeiros nove meses de 2008 um crescimento de 2.9%, sendo de salientar os desempenhos na M80 (lançado no 2º trimestre de 2007), Romântica e Cidade FM. No terceiro trimestre registou-se um recuo de 2.2% nos proveitos de publicidade relativamente ao período homólogo. É no entanto de registar que este desempenho claramente supera o do mercado, o qual se estima que tenha recuado de forma moderada nos primeiros 9 meses do ano, com uma deterioração da tendência de quebra a registar-se no terceiro trimestre.

Os **custos operacionais** registaram um aumento de 12%, resultante no seu essencial de um investimento mais significativo na promoção da Rádio Comercial e do Rádio Clube Português, bem como do reforço do quadro de pessoal e da actividade editorial que ocorreu ao longo do ano anterior, resultante essencialmente da reformulação do RCP, que passou de um formato musical para um formato generalista, de informação e entretenimento.

O **EBITDA consolidado** registado neste período para o segmento de Rádio foi € -1.5 milhões, valor que compara com os € -0.3 milhões obtidos em idêntico período do ano anterior. Excluindo os *fees* de gestão (não existentes nos nove meses de 2007), o EBITDA acumulado nos nove meses teria atingido € -1.3 milhões.



6. Outros

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Proveitos Operacionais	(13,716)	(12,245)	12%	(4,648)	(4,502)	3%
Publicidade	5,641	6,469	-13%	1,206	2,045	-41%
Assinaturas e vendas em banca	3,228	4,700	-31%	472	1,649	-71%
Outros proveitos operacionais	17,362	9,712	79%	7,422	3,122	138%
Ajustamentos de consolidação	(39,947)	(33,127)	21%	(13,749)	(11,318)	21%
Custos Operacionais	(14,283)	(6,475)	121%	(6,912)	(2,683)	158%
Outros custos operacionais	25,544	26,494	-4%	6,941	8,695	-20%
Ajustamentos de consolidação	(39,827)	(32,969)	21%	(13,852)	(11,378)	22%
EBITDA	567	(5,771)	n.a.	2,263	(1,819)	n.a.
Amortizações	1,167	2,196	-47%	348	790	-56%
Resultado Operacional (EBIT)	(600)	(7,967)	-92%	1,915	(2,609)	n.a.

Este segmento inclui a área de Internet, a Publipartner, a Holding, serviços partilhados e ajustamentos de consolidação, bem como a actividade de publicação de revistas até final do mês de Julho.

No início de Setembro o Conselho de Administração da Media Capital, aprovou a alienação das sociedades que até essa data desenvolviam a actividade de edição e publicação de revistas, incluindo a actividade de *custom publishing*, e as quais publicam actualmente os títulos Lux, Lux Woman, Casas de Portugal, Maxmen, Revista dos Vinhos e briefing.

As **receitas publicitárias** deste segmento registaram uma descida de 13% face aos primeiros nove meses de 2007, sofrendo o impacto da venda da actividade de imprensa, a qual e em termos comparáveis até ao final de Julho, apresentava uma redução acumulada de 10% nas suas receitas publicitárias. A rede de sites IOL manteve a tendência de crescimento, registando um crescimento de 7% no 3º trimestre e um crescimento acumulado em 2008 de cerca de 15%, acompanhando o crescimento ao nível de *page views*.

As **assinaturas e vendas em banca** registaram uma diminuição de 31%, sendo que em termos comparáveis e até final de Julho, a redução ter-se-ia situado nos 9%.

A variação na rubrica de **outros proveitos operacionais** resulta em larga medida do débito de *fees* de gestão pela holding às diversas unidades de negócio, o qual teve início no último trimestre de 2007, bem como da mais-valia realizada com a alienação da Media Capital Edições. Excluindo estes dois efeitos, esta rubrica teria registado uma queda de 10%, reflectindo o impacto da venda do negócio de acesso à internet em banda estreita, realizado no final de 2007. Considerando somente as actividades operacionais (i.e. Internet e Publipartner) e excluindo os proveitos de ISP, os outros proveitos operacionais teriam registado uma subida de mais de 50%, em resultado do bom desempenho da Publipartner.

Na evolução da rubrica de **custos operacionais**, salienta-se o registo até Julho dos custos variáveis associados à actividade de *custom publishing*, verificando-se em sentido inverso o impacto da eliminação dos custos com telecomunicações associados ao negócio de acesso à Internet.

De salientar que as rubricas de **ajustamentos de consolidação** reflectem sobretudo a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a NBP (Produção).

O **EBITDA** do segmento foi de € 0.6 milhões nos primeiros nove meses de 2008, reflectindo, para além do desempenho normal das actividades, o impacto acima mencionado da alienação das sociedades na área de imprensa.



7. Cash flow

(valores em milhares de €)	9M 2008	9M 2007	Var %	T3 08	T3 07	Var %
Actividades Operacionais:						
Recebimentos	215,499	224,057	-4%	63,241	79,849	-21%
Pagamentos	(205,272)	(202,063)	2%	(64,867)	(66,467)	-2%
Fluxos das actividades operacionais (1)	10,227	21,994	-54%	(1,626)	13,382	n.a.
Actividades de Investimento:						
Recebimentos	131,171	199	n.m.	20,045	82	n.m.
Pagamentos	(83,678)	(9,928)	n.m.	(24,416)	(2,885)	n.m.
Fluxos das act. de investimento (2)	47,493	(9,729)	n.a.	(4,371)	(2,803)	56%
Actividades de Financiamento:						
Recebimentos	94,713	102,571	-8%	32,670	146	n.m.
Pagamentos	(152,677)	(119,829)	27%	(26,368)	(16,639)	58%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(57,964)	(17,258)	236%	6,302	(16,494)	n.a.
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(244)	(4,993)	-95%	305	(5,914)	n.a.
Caixa e seus equivalentes no início do período	5,017	8,611	-42%	4,467	9,532	-53%
Caixa e seus equivalentes no final do período	4,772	3,618	32%	4,772	3,618	32%

O **cash flow das actividades operacionais** registou uma redução, situando-se nos € 10.2 milhões no final de Setembro. No que respeita aos recebimentos, a redução está relacionada com a venda da unidade de Outdoors, a qual tinha registado recebimentos de € 14.6 milhões no período homólogo, o que foi só parcialmente compensado pelo aumento dos recebimentos da actividade restante do Grupo. Relativamente aos pagamentos, estes foram penalizados pelo pagamento de impostos (IRC e pagamentos por conta).

O **cash flow das actividades de investimento** apresentou uma variação positiva, passando de € 9.7 milhões negativos para € 47.5 milhões positivos. Esta variação explica-se essencialmente pelo reembolso da aplicação financeira suportada sob a forma de empréstimo junto da Promotora de Informaciones, S.A. no valor líquido de € 71 milhões, pelo pagamento da primeira tranche relativa à compra da Plural Entertainment España, S.L. pelo valor de € 13 milhões e pelos investimentos já realizados no âmbito do projecto TVI24. A venda da unidade de imprensa, apesar de se ter realizado durante o terceiro trimestre, ainda não se materializou em recebimentos.

O **cash flow das actividades de financiamento** apresentou um valor negativo de € 58 milhões, em resultado da distribuição de dividendos no montante de aproximadamente € 61 milhões.

8. Endividamento

(valores em milhares de €)	Set-08	Dez-07	Varição	Var %
Dívida financeira	116,220	102,748	13,472	13%
Empréstimos bancários / Papel comercial	113,755	100,243	13,511	13%
Outro endividamento	2,465	2,504	(39)	-2%
Caixa & equivalentes	4,772	5,017	(244)	-5%
Dívida líquida	111,448	97,731	13,717	14%

O **endividamento líquido** do Grupo Media Capital registou um aumento de € 13.7 milhões nos primeiros nove meses de 2008, situando-se no final de Setembro em **€ 111.4 milhões**, que compararam com € 97.7 milhões no final de 2007, em resultado dos movimentos atrás descritos.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 SETEMBRO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	30.09.2008	31.12.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	176,547	160,399
Activos intangíveis	24,762	9,550
Activos tangíveis	36,420	33,160
Investimentos em associadas	-	259
Activos disponíveis para venda	8,974	8,924
Direitos de transmissão de programas televisão	47,264	42,098
Outros activos não correntes	6,161	6,024
Impostos diferidos activos	4,008	1,930
	<u>304,136</u>	<u>262,344</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas televisão	6,661	9,505
Existências	3,729	3,917
Clientes e contas a receber	64,065	46,424
Outros activos correntes	43,947	85,663
Caixa e seus equivalentes	4,772	5,017
Instrumentos financeiros derivados	149	66
	<u>123,323</u>	<u>150,592</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>427,459</u></u>	<u><u>412,936</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89,584	7,606
Prémio de emissão de acções	-	81,709
Reservas	22,270	24,748
Resultados transitados	-	28,594
Resultado líquido do período	15,940	30,235
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>127,794</u>	<u>172,892</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	7,100	548
Total do Capital Próprio	<u>134,894</u>	<u>173,440</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	110,252	100,645
Provisões	7,234	7,252
Outros passivos não correntes	34,058	7,187
Impostos diferidos passivos	250	57
	<u>151,794</u>	<u>115,141</u>
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos	5,558	1,535
Fornecedores e contas a pagar	74,731	72,803
Outros passivos correntes	60,482	50,017
	<u>140,771</u>	<u>124,355</u>
Total do Passivo	<u>292,565</u>	<u>239,496</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>427,459</u></u>	<u><u>412,936</u></u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>30.09.2008</u>	<u>30.09.2007</u>
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO		
PROVEITOS OPERACIONAIS:		
Vendas	22,203	14,599
Prestações de serviços	155,434	128,764
Outros proveitos operacionais	27,807	13,237
Total de proveitos operacionais	<u>205,444</u>	<u>156,600</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(35,568)	(23,405)
Fornecimentos e serviços externos	(79,933)	(60,028)
Custos com pessoal	(50,119)	(38,811)
Amortizações	(10,115)	(8,692)
Provisões e perdas de imparidade	(668)	(190)
Outros custos operacionais	(1,470)	(1,280)
Total de custos operacionais	<u>(177,873)</u>	<u>(132,406)</u>
Resultados operacionais	<u>27,571</u>	<u>24,194</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:		
Custos financeiros líquidos	(4,617)	(6,669)
Ganhos e perdas em empresas associadas	(449)	(261)
Resultados antes de impostos	<u>22,505</u>	<u>17,264</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(6,656)	(6,660)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>15,849</u>	<u>10,604</u>
Resultado das operações em descontinuação	945	640
Resultado consolidado líquido	<u>16,794</u>	<u>11,244</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	15,940	10,928
Interesses minoritários	854	316



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>30.09.2008</u>	<u>30.09.2007</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	215,498	224,057
Pagamentos a fornecedores	(114,454)	(123,318)
Pagamentos ao pessoal	(40,873)	(39,101)
Fluxos gerados pelas operações	60,171	61,638
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(49,944)	(39,644)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>10,227</u>	<u>21,994</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Vendas de activos tangíveis	171	77
Dividendos	-	122
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	131,000	-
	<u>131,171</u>	<u>199</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	(13,365)	(3,455)
Aquisição de activos tangíveis	(10,312)	(6,473)
Empréstimos concedidos a empresas participadas	(60,000)	-
	<u>(83,677)</u>	<u>(9,928)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>47,494</u>	<u>(9,729)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	93,606	102,201
Juros e proveitos similares	1,106	370
	<u>94,712</u>	<u>102,571</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(85,820)	(114,107)
Amortização de contratos de locação financeira	(889)	(1,081)
Juros e custos similares	(4,415)	(3,966)
Dividendos	(61,000)	-
Outras despesas financeiras	(554)	(675)
	<u>(152,678)</u>	<u>(119,829)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(57,966)</u>	<u>(17,258)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(245)	(4,993)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5,017	8,611
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4,772	3,618